



CNaPPES.21

7º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior

Livro de Resumos

**7.º Congresso Nacional de Práticas
Pedagógicas no Ensino Superior**

**Universidade de Aveiro
12 a 16 de julho**

Desenvolvimento de Competências Transversais

A Farmácia Caseira – uma estratégia de desenvolvimento de competências transversais em bioestatística em farmácia

Cruz, A, Alves, *Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto S.M.*, Nascimento, *Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto A.P.*, Santos, *Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto M.*, Correia, *Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto P.*, Jesus, A., *Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto Oliveira*, R.F., *Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto A.I.*, Pinho, *Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto C.*, Pimenta, *Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto R.E.*, *Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto*

Em todas as residências é prática comum a existência de medicamentos e produtos afins, que se encontram a uso, uso esporádico ou que se encontram já fora de uso, como resultado da sua aquisição por prescrição médica ou por iniciativa própria. Se refletirmos na necessidade da existência de boas práticas na organização e gestão desta “Farmácia Caseira”, facilmente verificamos da sua importância em termos não só económicos, mas, principalmente, em termos de saúde pública. Na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto (ESS-P.Porto), a utilização da Farmácia Caseira como estratégia pedagógica tem um histórico de mais de 20 anos. Com o objetivo de promover a interdisciplinaridade o grupo de bioestatística utilizou estes dados no desenvolvimento de um conjunto de enunciados de cariz prático na Unidade Curricular (UC) de Fundamentos de Planeamento Experimental do curso de Farmácia, ESS- P.Porto.

Estes enunciados permitiram a aplicação prática a dados reais recolhidos pelos estudantes dos conteúdos programáticos da UC (teoria das probabilidades, estatística descritiva e inferencial). Os dados, recolhidos anualmente pelos estudantes, são variáveis de caracterização: i) sociodemográfica do agregado familiar; ii) perfil dos medicamentos existentes na Farmácia Caseira; e iii) condições de armazenamento.

A metodologia proposta permitiu: a) integrar a estatística no contexto de atuação dos futuros licenciados; b) enfatizar a componente conceptual da estatística; c) trabalhar com dados reais recolhidos pelos estudantes; d) desenvolver, para além das competências cognitivas, as competências atitudinais, estratégicas e de utilização de novas tecnologias no tratamento da informação. Os instrumentos desenvolvidos foram aplicados com sucesso tornando mais visível a utilidade da bioestatística aplicada à área da farmácia, melhorando a atitude face à aprendizagem da mesma, promovendo uma consciência crítica na análise e aplicação dos métodos estatísticos contribuindo para a formação de profissionais com maior autonomia e capacitados para uma prática baseada na evidência.

Palavras-chave: Bioestatística farmacêutica, evidência, interdisciplinaridade, ensino-aprendizagem, competências transversais